

EXPANSÃO DA SILVICULTURA COM EUCALIPTO NO MATO GROSSO DO SUL PODE CHEGAR NA REGIÃO NORTE

Gabriel Nunes Moraes¹

Andrisley Joaquim da Silva²

Resumo: A silvicultura de eucalipto no estado de Mato Grosso do Sul (MS) consolidou-se como uma das principais atividades produtivas do setor florestal brasileiro, destacando-se pelo rápido crescimento em área plantada e pela atração de investimentos de grande porte na cadeia de celulose e papel. Este trabalho tem como objetivo analisar a trajetória da expansão dessa cultura no estado, desde os primeiros registros de aptidão identificados ainda na década de 1970, passando pela fase inicial de incentivos fiscais e abandono nos anos 1980, até a retomada estruturada a partir dos anos 2000, culminando com a instalação de grandes indústrias. São discutidos os fatores edafoclimáticos que explicam a adaptação do eucalipto às condições do MS, bem como as políticas públicas e a dinâmica socioeconômica que impulsionaram o avanço da silvicultura. Destaca-se a criação da Câmara Setorial de Florestas em 2003, a implementação do Plano Estadual de Desenvolvimento Sustentável de Florestas Plantadas em 2009 e o papel estratégico das fábricas de celulose em Três Lagoas, Ribas do Rio Pardo e Inocência. Por fim, são discutidas as perspectivas de expansão para a região norte do estado, onde as condições de solo e clima apresentam potencial e início de novos plantios. Conclui-se que a silvicultura de eucalipto não apenas transformou e diversificou o perfil econômico de Mato Grosso do Sul, mas também se apresenta como alternativa sustentável de uso do solo, com desafios relacionados à diversificação produtiva, logística e impactos ambientais.

Palavras-chave: Silvicultura. Eucalipto. Mato Grosso do Sul. Celulose. Desenvolvimento regional.

INTRODUÇÃO

A silvicultura com eucalipto tem desempenhado papel central no desenvolvimento econômico de Mato Grosso do Sul (MS), tornando-se, nas últimas décadas, um dos pilares da

¹ Aluno do curso de Agronomia, e-mail: gabrielnunes.gn922@gmail.com

² Professor do Curso de Agronomia, e-mail: andrisley@unifimes.edu.br

economia estadual. O estado se destaca no cenário nacional como um dos principais produtores de celulose e papel, fruto de uma combinação de condições edafoclimáticas favoráveis, políticas públicas estratégicas e atração de investimentos privados de grande porte. Este resumo expandido busca analisar a trajetória histórica da implantação e expansão do eucalipto no MS, resgatando desde os primeiros registros de aptidão na década de 1970 até a consolidação do setor nos dias atuais. Além disso, pretende discutir a viabilidade de expansão para a região norte do estado, apontando potencialidades e desafios.

METODOLOGIA

A pesquisa foi conduzida por meio de revisão bibliográfica, documental e jornalística, abrangendo o período de 1970 a 2025. Foram priorizadas fontes oficiais e publicações especializadas sobre o setor florestal sul-mato-grossense, como relatórios da SEMADESC-MS (2025), SENAR-MS (2025) e Mais Floresta (2025). As informações coletadas foram organizadas e comparadas de forma descritiva e cronológica, permitindo identificar os marcos históricos, econômicos e ambientais da expansão da silvicultura de eucalipto no estado.

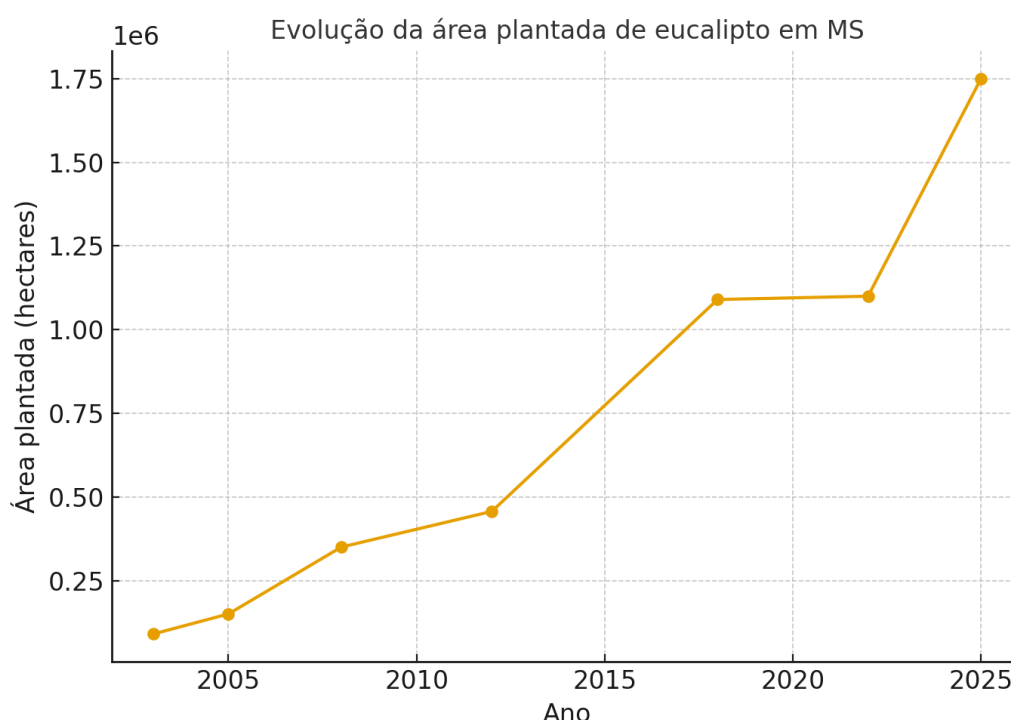
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados demonstram que a silvicultura no MS passou por três grandes fases. A primeira, entre as décadas de 1970 e 1980, quando incentivos fiscais federais estimularam os plantios em larga escala, mas a ausência de indústrias de processamento levou ao abandono de parte significativa das áreas. A segunda fase inicia-se nos anos 2000, com destaque para 2003, quando a Câmara Setorial de Florestas foi criada e grandes players, como a International Paper, passaram a investir fortemente no estado. A terceira fase corresponde à consolidação do setor, marcada pela instalação das primeiras fábricas de celulose em 2009 e 2012, pela expansão contínua da área plantada (que passou de 350 mil hectares em 2008 para mais de 1,7 milhão em 2025, conforme SEMADESC-MS, 2025) e pelos vultosos investimentos privados, que ultrapassam R\$ 70 bilhões (SENAR-MS, 2025). Atualmente, a silvicultura representa mais de 10% do PIB estadual e continua a crescer, consolidando o MS como o maior produtor de celulose do país.

Esses resultados demonstram que a silvicultura de eucalipto consolidou-se como uma atividade estratégica para o desenvolvimento regional, ao gerar empregos, aumentar o PIB

estadual e diversificar o uso do solo. A análise também revela que a expansão para o norte do estado representa uma nova fronteira de crescimento, favorecida por solos de média fertilidade e clima tropical úmido, semelhantes aos das regiões já consolidadas. Estudos recentes (SEMADESC-MS, 2025; SENAR-MS, 2025; MAIS FLORESTA, 2025) confirmam que a expansão florestal no estado ocorre de forma planejada, priorizando áreas de pastagens degradadas, o que reforça a sustentabilidade do setor. Contudo, a ausência de infraestrutura adequada, como estradas e polos industriais, limita o avanço imediato, exigindo políticas públicas voltadas à integração territorial e logística.

Tabela 1 – Evolução da área plantada de eucalipto em MS



Fonte: Elaboração própria a partir de Germipasto (2008), Senar-MS (2018), Capital News (2022), Semadesc (2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória da silvicultura de eucalipto em Mato Grosso do Sul evidencia um processo de amadurecimento e consolidação, transformando o estado em referência nacional e internacional no setor. Desde os primeiros experimentos incentivados na década de 1970 até os atuais projetos bilionários de celulose, observa-se que a atividade não apenas dinamizou a economia, mas também reconfigurou o uso do solo e a paisagem regional. A possibilidade de expansão para o norte do estado abre novas perspectivas, mas impõe desafios relacionados à infraestrutura, logística, sustentabilidade e diversificação da matriz produtiva. Dessa forma, o

futuro da silvicultura no MS dependerá do equilíbrio entre crescimento econômico, inovação tecnológica, preservação ambiental e planejamento estratégico dos governos municipais, estadual e federal.

REFERÊNCIAS

CAPITAL NEWS. **Mato Grosso do Sul é referência no cultivo de eucalipto e pinus.** Disponível em: <https://www.capitalnews.com.br/>. Acesso em: 5 set. 2025.

CIDADAOS MS. **MS avança para ocupar 2 milhões de hectares de florestas plantadas até 2030.** Disponível em: <https://cidaaoms.com.br/>. Acesso em: 5 set. 2025.

GERMIPASTO. **Mato Grosso do Sul é destaque nacional no setor florestal.** Disponível em: <https://www.germipasto.agr.br/>. Acesso em: 5 set. 2025.

MAIS FLORESTA. **Eucalipto mudou economia de Mato Grosso do Sul.** Disponível em: <https://www.maisfloresta.com.br/>. Acesso em: 5 set. 2025.

SEMADESC-MS. **Expansão de 500% na área de florestas plantadas em MS.** Disponível em: <https://www.semadesc.ms.gov.br/>. Acesso em: 5 set. 2025.

SENAR-MS. **Área de plantio de eucalipto sobe 11% em dois anos.** Disponível em: <https://senarms.org.br/>. Acesso em: 5 set. 2025.